



7ª SEMANA DE  
**CONHECIMENTO**



**SÍNDROME DE PATAU**

28/10 a 01/11



**Autor(res)**

Ana Deise Pereira Dos Santos  
Larissa Dos Santos Silva  
Dulciene Neres Torres Da Silva  
Melyssa Rodrigues Dias

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

**Introdução**

A Síndrome de Patau é uma condição genética causada pela trissomia do cromossomo 13, afetando diversos sistemas do corpo, incluindo o nervoso central, o sistema cardíaco, o circulatório e o urogenital. Além disso, indivíduos com essa síndrome apresentam anomalias faciais e déficits intelectuais. Descrita em 1960 por Klaus Patau, é a terceira trissomia mais comum entre as síndromes autossômicas. Os efeitos são severos, com malformações congênitas que podem comprometer a qualidade de vida e a expectativa de vida dos afetados, que geralmente não sobrevivem além do primeiro ano de vida. Precisando de suporte médico contínuo

**Objetivo**

O objetivo principal deste trabalho é destacar a importância da Síndrome de Patau, suas características, impactos e fatores de risco

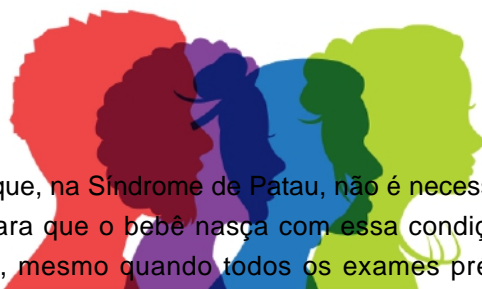
**Material e Métodos**

A pesquisa foi desenvolvida a partir de um artigo científico publicado em uma revista especializada que aborda temas relevantes, incluindo a Síndrome de Patau. O estudo destaca que as probabilidades de ocorrência da síndrome aumentam com a exposição a certos fatores de risco. Portanto, é fundamental que haja um planejamento familiar cuidadoso, que não ultrapasse a idade recomendada e evite o consumo de álcool e tabaco.

**Resultados e Discussão**

Há 3 formas genéticas nas quais podem estar ligadas: mosaicismismo da trissomia do 13, translocação do 13 ou trissomia completa do 13. As consequências estão ligadas a malformações do trato gastrointestinal, anomalias do sistema nervoso central e cardiopatias. É considerada a terceira trissomia mais comum dos cromossomos autossômicos, e sua prevalência é estimada em 1:20.000-29.000 nascidos vivos. Dos fetos com Síndrome de Patau, cerca de 67% sofrem aborto espontâneo ou morte intrauterina. Os que chegam até o nascimento 50% falecem na primeira semana de vida.

**Conclusão**



## 7ª SEMANA DE CONHECIMENTO



Conclui-se que, na Síndrome de Patau, não é necessário que a mãe tenha fumado ou consumido álcool durante a gestação para que o bebê nasça com essa condição. Em muitos casos, a síndrome só é identificada após o nascimento, mesmo quando todos os exames pré-natais não mostram anormalidades. Além disso, a idade materna superior a 35 anos está associada a um risco elevado.

### Referências

Bibliografia: AMARAL Ana, ACIOLI Maria, NETO Miguel, ALVES Pedro, MENDONÇA Pedro, CARVALHO Karla.  
RESU – Revista Educação em Saúde: V7, suplemento 2, 2019

Disponível em: <https://revistas.unievangelica.edu.br/index.php/educacaoemsaude/article/view/4071> Acesso em: 18/10/2024